



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

## Conflito Comercial à Vista

O protecionismo europeu deve ser tratado com a seriedade que merece, especialmente por estar disfarçado sob a justificativa de preocupações ambientais

Por **Murillo Aragão** Atualizado em 1 out 2024, 08h26 - Publicado em 1 out 2024, 08h22



Bandeiras do Mercosul e da União Europeia (//Getty Images)



O Brasil pode enfrentar um cenário desafiador para as exportações à União Europeia a partir de janeiro do próximo ano, segundo o diretor de Política Comercial do Itamaraty, embaixador Fernando Pimentel. A aplicação da nova lei antidesmatamento do bloco europeu poderá levar, pelo simples risco de sanções, importadores europeus a abandonar fornecedores brasileiros. Além disso, há o receio de que essa legislação seja utilizada como um mecanismo protecionista, beneficiando especialmente o setor agrícola francês.

Fernando Pimentel afirmou que eventuais sanções, como o os do mercado europeu ou o bloqueio de

cargas, podem “complicar bastante” as negociações em andamento entre Mercosul e União Europeia, que já se arrastam por mais de 25 anos. Essa lei, que foca na questão ambiental, poderia servir como um obstáculo adicional ao acordo, intensificando ainda mais os desafios diplomáticos e comerciais.

Do ponto de vista do agronegócio brasileiro, o **protecionismo comercial disfarçado de preocupação ambiental** é o verdadeiro propósito por trás da medida europeia. Para a Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), a restrição às importações de commodities agrícolas com o pretexto de combater o desmatamento é uma afronta à soberania nacional. A organização critica a equiparação entre a conversão legal de uso do solo e o desmatamento ilegal, que já é devidamente punido pela legislação ambiental brasileira.

Diante dessa realidade, o Brasil deve reconhecer que o **conflito comercial é inevitável** e, por isso, precisa se preparar com contramedidas eficazes para proteger seus interesses. No campo dos interesses comerciais, o país precisa adotar uma postura mais firme, inclusive ameaçando retaliar os países que implementarem restrições baseadas em critérios que não atendem às necessidades nacionais. Isso pode incluir, por exemplo, a restrição de importações de bens e produtos europeus, como forma de pressão.

Após as eleições municipais, é provável que o tema ganhe ainda mais relevância e mobilize setores do Congresso Nacional, que deverão pressionar o governo para adotar medidas em defesa dos interesses brasileiros.

O protecionismo europeu deve ser tratado com a seriedade que merece, especialmente por estar disfarçado sob a justificativa de preocupações ambientais. É importante lembrar que, apesar das críticas, a Europa possui uma matriz energética mais poluente que a do Brasil. Além disso, países considerados “campeões ambientais”, como a Noruega, cuja economia é fortemente dependente da exploração de petróleo e gás, demonstram contradições ao se apresentarem como líderes na preservação ambiental. Recentemente, a Noruega também iniciou a exploração de minérios no subsolo marinho, o que reforça a necessidade de questionar a legitimidade dessas políticas ambientais restritivas impostas ao Brasil, enquanto essas

- Política

**1** Primeira pesquisa Datafolha de São Paulo depois do apagão; saiba mais
- Brasil

**2** Cade investiga 33 multinacionais por formação de cartel no país
- Cultura

**3** Morre Liam Payne, cantor e ex-integrante do One Direction, aos 31 anos
- Brasil

**4** O que levou Elon Musk a aceitar o cessar-fogo com Moraes no STF
- Brasil

**5** O problema que Debora Bloch enfrenta ao aceitar ser vilã de 'Vale Tudo'

BRASIL

COMÉRCIO

PRESERVAÇÃO

UNIÃO EUROPEIA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 4,00/MÊS

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 6,00/MÊS

---

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 6,00/MÊS

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

---

**QUATRO RODAS**

**Claudia**

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 6,00/MÊS

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

---

Leia também no  **GoRead**

SIGA    

---

Voltar para o site de **veja**

---

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

---

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

---

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

**Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.**